|  |  |  |
| --- | --- | --- |
| EduTEc 3 - Formação flexível, integrada e híbrida em Educação e ... | Horizonte: Grupo de Estudos e Pesquisas |  |

**Universidade Federal de São Carlos (UFSCar)**

**Curso de Especialização em Educação de Tecnologias (EduTec)**

**Trabalho de Conclusão de Curso (TCC)**

**Habilitação em Gestão da Educação a Distância**

**Síntese Reflexiva – Educação e Tecnologias – Relatório Final**

# Gestão em Artes e Tecnologia

**ENEIDA ALVES**

São Carlos – SP

2021

**Gestão no Ensino Fundamental e Médio em Artes e Tecnologia**

**ENEIDA ALVES**

**Sumário**

1. Apresentação e justificativa do tema: introduzindo o tema do TCC 3

2. Breve revisão de literatura sobre o tema da habilitação 4

3. Caracterização do especialista 6

*3.1. Perfil profissional do especialista 6*

*3.2. Importância da formação desse profissional 6*

*3.3. Principais saberes e competências do profissional 6*

*3.4. Tipos de atividades e funções principais do profissional 6*

*3.5. Principais desafios e dificuldades comuns do profissional 6*

4. Componentes mais essenciais realizados no EduTec 8

5. Ideias e propostas de aplicação pedagógica de tecnologias digitais 15

6. Reflexão pessoal sobre o tema tratado no TCC: síntese e recomendações 21

7. Referências 22

**Gestão em Artes e Tecnologia**

**ENEIDA ALVES**

**1. Apresentação e justificativa do tema: introduzindo o tema do TCC**

O profissional Gestor em Artes e Tecnologia da escola ou universidade tem o grande desafio de acompanhar os professores na tarefa de elaborar, gerir, acompanhar, intermediar e avaliar os cursos de artes que têm poucas diretrizes na BNCC – Base Nacional Comum Curricular. Este estudo não pretende diferenciar esse profissional de outros gestores, mas sim aproximá-los e entender o perfil, a construção de atividades e as necessidades de conhecimento que competem a todo gestor escolar ou universitário. Porém, sempre com o olhar atento ao que a arte e a tecnologia, juntas, podem ter de específico na função.

A especialização em Educação e Tecnologias (EduTec) da Universidade Federal de São Carlos (UFSCar) foi feita com uma trilha que trouxe o estudo da gestão, mas também da docência, da arte e da tecnologia. Os componentes trouxeram conteúdo, discussão e exercícios práticos sobre temas elementares para a formação e qualificação desse profissional gestor. A gestão foi vista de forma ampla com conceitos hierárquicos, participativos e mistos. A gestão escolar aprofundou no Projeto Político Pedagógico. A tecnologia nos foi apresentada desde sua definição como toda ferramenta auxiliar, como um lápis, até estudo e prática pedagógica desde como ser inovador na área com aplicativos e propostas com atividades completas. Na música, por exemplo, compusemos com uso da tecnologia vídeos com áudios que foram se aprimorando no decorrer das unidades. Muitos componentes dedicaram-se à escrita, *feedback*, história, cultura digital, linguagem, planejamento e personalização da aprendizagem. Muito se mescla entre as habilitações de gestão e docência uma vez que o primeiro deve ter conhecimento da prática do segundo conforme estabelecido no perfil apresentado neste trabalho.

Esta síntese apresenta o que nestes meses de especialização em Educação e Tecnologia – Habilitação em Gestão foi trilhado como conhecimento efetivo, com crescimentos do profissional e das necessidades e práticas oriundas. Da compreensão do estudo continuado que essa carreira necessita. Este trabalho mostra que o estudo pós-graduado abriu novas possibilidades profissionais, de pesquisa e de crescimento pessoal dentro da profissão.

A seguir, encontra-se uma breve revisão da literatura sobre a tema da habilitação. Em seguida, tem-se uma caracterização do especialista gestor de artes e tecnologia observando o perfil, formação, saberes, atividades e principais dificuldades. Depois tem-se os componentes mais essenciais feitos nesta especialização e que contribuíram para minha formação profissional continuada. Em seguida encontra-se algumas propostas e ideias de aplicação pedagógica de tecnologias digitais. Por fim, apresentamos uma reflexão pessoal sobre este trabalho e as referências.

**2. Breve revisão de literatura sobre o tema da habilitação**

Na gestão de cursos de Educação Musical na Educação a Distância (EaD) é importante observar o perfil do aluno para fazer um bom planejamento. Sobre esse tema Behar e Silva (2012) fazem um estudo do perfil que um aluno da EaD teve ter para ter êxito em seu aprendizado. Entre as características, temos: fluência digital, autonomia, organização, planejamento, administração do tempo, comunicação, reflexão, presencialidade virtual, autoavaliação, automotivação, flexibilidade e trabalho em equipe. Os autores presentam, ainda, o mapa conforme Figura 1:

Diagrama

Descrição gerada automaticamente

**Figura 1.** Doze Competências do Aluno da EaD

Fonte: Behar e Silva (2012, pág.7)

Como estudo de um Projeto de Música segue pesquisa do “Projeto Pedagógico do Curso de Licenciatura em Música Popular Brasileira Modalidade a Distância” (2021), representada pela Figura 2:

Interface gráfica do usuário

Descrição gerada automaticamente com confiança média

**Figura 2.** Projeto Pedagógico do Curso de Licenciatura em Música Popular Brasileira Modalidade a Distância

Fonte: Autoria própria (2022)

Já Moran (2018, Verbete 2) observam que a tecnologia para o professor já causa uma transformação na sua autoeducação:

As tecnologias ampliam as possibilidades de pesquisa, autoria, comunicação e compartilhamento em rede, publicação, multiplicação de espaços, de tempos; monitoram cada etapa do processo e visibilizam os resultados, os avanços e as dificuldades.

Sobre a escolha das tecnologias e ainda na observação do perfil dos alunos é preciso observar as condições financeiras pois observa Tenente (2020, pág.1) “aproximadamente 30% dos lares no Brasil não têm acesso à internet” e entre as dificuldades está a falta de equipamentos como computadores e notebooks”.

Sobre a interdisciplinaridade que deve ser observada na gestão dos cursos de Educação Musical, observa Fucci Amato (2010, pág.43) que há diversos temas a serem explorados na gestão dessa área:

Ao lado desse tema mais tradicional, há vários outros: emergência de estilos musicais; música e gestão de carreiras; música no ambiente de trabalho/ música e qualidade de vida; ergonomia no trabalho do intérprete musical; educação musical a distância e uso de tecnologias da informação e comunicação (TICs) no ensino musical; gestão de organizações musicais do terceiro setor; atividades musicais em projetos comunitários; percepção e cognição musical; gestão da qualidade e grupos musicais; gestão de competências em música e em educação musical; música e metáforas da administração (aspectos como intuição, improvisação, harmonia, etc.). Em todos estes temas, porém, a inter-relação costuma ser mais densa para o lado da gestão e falta um maior aprofundamento do conhecimento musical. Eis, portanto, um campo emergente para os músicos e educadores musicais.

**3. Caracterização do especialista**

***3.1. Perfil profissional do especialista*** *(quem é esse especialista?)*

O Gestor em Artes e Tecnologia deve ter conhecimento pedagógico, experiência e constante aprimoramento nas disciplinas obrigatórias e opcionais e inovações tecnológicas. Deve ter um perfil de liderança e conhecimento sobre gestão de pessoas - ser coerente e gerir conforme as administrações participativas, ser um bom ouvinte e saber lidar com os grupos de trabalho. Esse profissional deve ter disponibilidade e valorizar as questões sociais e de saúde dos professores, funcionários administrativos e pais no que concerne à escola. Deve ser paciente e conhecer bem os processos escolares para que possa entender, colaborar e intervir conforme for melhor para o andamento escolar. Deve ter amor à pedagogia e ser eticamente comprometido com ela.

***3.2. Importância da formação desse profissional*** *(em que esse especialista contribui?)*

As formações em Pedagogia e Administração são importantes para o profissional. O gestor em Artes e Tecnologia em graduações e especializações deve potencializar a qualidade profissional. Formações em tecnologia geral e outras que possam ser úteis para as áreas obrigatórias e específicas são também necessárias.

***3.3. Principais saberes e competências do profissional*** *(o que esse especialista deve saber para realizar suas atividades com qualidade?)*

Para o profissional gestor em Artes e Tecnologia, a prática pedagógica carrega um conhecimento do fazer que é bastante útil no entendimento dos processos escolares. Deve ser também inovador - um buscador de oportunidades e formas novas de lidar com velhas e novas questões da educação. Dentro dessa necessidade, conhecimento e interesse continuado em tecnologia geral e outras que possam ser úteis para as áreas obrigatórias e específicas são também necessárias.

***3.4. Tipos de atividades e funções principais do profissional*** *(qual é o campo de atuação desse especialista?)*

O profissional O Gestor em Artes e Tecnologia deve elaborar e/ou coordenar o Projeto Político Pedagógico escolar e cuidar para sua efetivação. Também deve zelar para que a escola cumpra a BNCC em todas as disciplinas obrigatórias e opcionais. Deve organizar ou coordenar a rotina escolar com calendário, horário e grades.

Deve gerir as questões escolares e intermediar professores, funcionários administrativos, escola e pais. Administrar os recursos que viabilizam a escola e incentivar e custear quando necessário a formação continuada do corpo docente. Cuidar para que os alunos tenham condições de acompanhar as aulas nos quesitos sociais, de transporte, tecnológicos e físicos. Promover a aproximação da escola e a comunidade escolar. Propor inovações pedagógicas e tecnológicas que estimulem a melhoria do ensino/aprendizado, as relações e a qualidade do trabalho em geral.

***3.5. Principais desafios e dificuldades comuns do profissional*** *(quais desafios ou dificultadores são normalmente enfrentados pelo especialista?)*

Os principais desafios do profissional gestor em Artes e Tecnologia são as relações. O equilíbrio de satisfação do colegiado, dos pais e dos alunos com a escola está diretamente relacionada ao trabalho conjunto com foco no aluno. Todas as ferramentas e métodos de ensino devem ser pensados em prol da qualidade da educação e aprendizado, assim como, em igual importância, o bem-estar e saúde de toda a comunidade no que concerne à escola. Há outros desafios imensos e cada instituição tem seus problemas específicos. Questões de gestão financeira, saúde mental dos professores, cumprimento das exigências burocráticas (diário de classe, boletins) entre outros podem demandar tempo e empenho do gestor em questão. Esse profissional específico deve cuidar da interdisciplinaridade e da valorização de todas as disciplinas, sejam elas obrigatórias ou não, como as artes específicas (música, teatro, argila, pintura e dança).

**4. Componentes mais essenciais realizados no EduTec**

***Primeira Síntese: Experiência formativa***

***:. Nome do componente:***

Gestão organizacional e suas contribuições para a Educação a Distância

***:. Descrição do componente realizad***

Esse componente ministrado em maio de 2021 pelos Prof. Dr. Daniel Mill e Profa. Dra. Fabiane Lizarelli e como tutora a Prof. Vanessa da Silva Mariotto Onody, teve como foco a introdução da gestão organizacional e pontos centrais para sua definição, estrutura e prática. Estudamos e discutimos as departamentalizações funcionais, por projeto e mista, compartilhando no fórum vivências profissionais e individuais. Estudamos como fazer o mapeamento de processos com estudo dos passos e conceitos variando conforme o autor. Harrington (1993) nos fala de entrada, saída e recursos, Gonçalves (2000) das tarefas sequenciais e interdependentes, entre outros. Na Educação a Distância há muitos desafios que nos foram apresentados através dos tópicos e exemplos conforme segue: a) Divisão dos processos; b) Padronização das atividades sendo bastante interessantes as instruções de Mendonça (2010); 2.3. Processos críticos: definições e importância; 2.4. Avaliação de desempenho e seus indicadores e; 2.5. Breves noções sobre os processos organizacionais da Educação a Distância. Também estudamos casos de gestão e trocamos boas práticas e dividimos soluções para as barreiras. Em 24 maio 2021 os professores do componente fizeram uma webconferência muito esclarecedora com trocas que enriqueceram nosso conhecimento. Pudemos perguntar e ouvir como lidar com problemas, quais as grandes barreiras e de forma leve e atenciosa tivemos uma visão mais ampla do papel do gestor organizacional na Educação a Distância.

***:. Reflexão pessoal sobre a experiência formativa no componente:***

Este componente foi motivador pelo seu formato claro, com trocas de informação em fóruns e webconferência e contribuiu para a clareza do papel, tarefas, facilidades e desafios do gestor organizacional na Educação a Distância.

***Segunda Síntese: Experiência formativa***

***:. Nome do componente:***

Gestão pedagógica em Educação a Distância

***:. Descrição do componente realizado:***

Esse componente ministrado em maio de 2021 pelos Prof. Dr. Daniel Mill e Profa. Dra. Maria Iolanda Monteiro, teve como foco a introdução da gestão pedagógica e esclarecimento de onde se encontra na estrutura da gestão estratégica que compreende mais aspectos administrativos e, gestão do ensino-aprendizagem que compete ao professor especialista. O gestor pedagógico é o coordenador do curso a distância dentro das instituições. Características importantes são ser primeiramente um docente para entender a dinâmica do ensino-aprendizagem. Porém, é esperado do gestor pedagógico que tenha conhecimento e estude a história da instituição, saiba contratar e formar professores e avaliar todo o processo. Nos fóruns outros pontos fortes se mostraram importantes como paciência nas relações e responsabilidade com a inclusão virtual dos alunos e professores, além de capacidade de ver oportunidades e usar bem os recursos para obter bons e inovadores recursos tecnológicos. Cabe também a essa gestão fazer o PPC (Projeto Pedagógico do Curso). Através da análise de um PPC de nossa escolha e observação dos PPCs escolhidos pelos colegas analisamos aspectos como: observação do entorno, história e comunidade, embasamento financeiro, ementas dos componentes, formação e formato dos polos quando houver e avaliação. Na webconferência que ocorreu dia 19 maio 2021 fizemos muitas trocas de informação e falamos de gestões em instituições pequenas ou muito grandes, com dificuldades de avançar por falta de conhecimento ou preconceito da equipe. Na EaD novos desafios são de responsabilidade desse profissional como os recursos tecnológicos e seu uso de forma inovadora pedagógica.

***:. Reflexão pessoal sobre a experiência formativa no componente:***

Esse componente esclareceu o papel do gestor pedagógico na instituição com responsabilidades especificamente daquilo que viabiliza, acompanha e avalia o ensino-aprendizagem. Foi importante na minha formação ter essa visão ampla desse profissional que deve ser técnico, mas com sensibilidade social para ser bem-sucedido junto com sua equipe que tem como foco o aluno.

***Terceira Síntese: Experiência formativa***

***:. Nome do componente:***

Inovações tecnológicas e inovações pedagógicas

***:. Descrição do componente realizado:***

Esse componente ministrado em abril de 2021 pelos Profs. Ortenio Oliveira e Patrícia Mirella de Paulo Falcão, teve como foco o entendimento da diferença entre inovação tecnológica e inovação pedagógica. A leitura do Mill et al. (2013) trouxe um entendimento profundo de como o discurso tecnológico no Brasil tem interesses e resultados políticos e sociais, apresentando casos que exemplificam as Tecnologias Digitais de Informação e Comunicação (TDIC) como novo objeto de desejo e balizador de sucesso e felicidade. A leitura também mostrou a tendência pela busca de “salvadores” para a situação de carência em muitos níveis pelos brasileiros e como o acesso às TDIC, como símbolo de status e inserção na sociedade, vem tomando este lugar.

***:. Reflexão pessoal sobre a experiência formativa no componente:***

Esse componente trouxe a tecnologia abordada nas questões sociais de forma clara e reveladora. Para mim trouxe mais vontade de estudar e certeza de ter escolhido corretamente a pós-graduação já que vi o cuidado com o ser humano, o estudante e a sociedade.

***Quarta Síntese: Experiência formativa***

***:. Nome do componente:***

Sistema de tutoria e modelos de feedback

***:. Descrição do componente realizado:***

Esse componente ministrado em junho de 2021 pela Profa. Ana Paula Rodrigues da Silva e como tutora a Prof. Cleide Araújo. O componente apresenta as características do tutor, seu papel na Educação a Distância, seja um tutor virtual ou um tutor presencial de polos. Analisa conforme autores como Carneiro e Turchielo (2013) e Silva e Behar (2013) as suas funções, tarefas e responsabilidades, mas principalmente seu perfil. Depois mostra como fazer um bom *feedback* e o que evitar. Nos são apresentados dois caminhos certeiros: *feedback* escada e *feedback* sanduiche conforme Abreu-e-Lima e Alves (2011).  
  
***:. Reflexão pessoal sobre a experiência formativa no componente:***

Os sistemas de tutoria esclarecem questões funcionais e administrativas do cargo. Nos dá um excelente panorama de como ser e como não ser um bom tutor. Caminha naturalmente para o *feedback* e aqui dá o passo a passo para ser assertivo nessa função fundamental do tutor. Esse componente contribuiu para o aprofundamento do conhecimento do papel do tutor e bases de como ele pode atuar melhor. Também como avaliar se o trabalho do tutor é efetivo.

***Quinta Síntese: Experiência formativa***

***:. Nome do componente:***

Personalização da aprendizagem com os estilos de uso do virtual

***:. Descrição do componente realizado:***

Esse componente ministrado em julho de 2021 pelos Profs. Daniela Melaré, Fernanda Campos e Daniel Mill nos apresenta os estilos de aprendizagem conforme Alonso, Gallego e Honey (2002) aplicado com os alunos do curso através de questionário. O estudo do resultado e das possibilidades – ativo, reflexivo, teórico e pragmático como formas de aprender que podem ser reforçadas e adaptadas para estimular o fortalecimento de dificuldades e aproveitamento de facilidades. O estudo expande para a tendência de o professor ensinar dentro de seu próprio estilo e propõe o autodesenvolvimento. Várias questões foram apresentadas como a diferença de estilo no presencial e no virtual, mais de um estilo forte, e a observação do caráter temporal da análise da pesquisa foram discutidos no fórum. A personalização da aprendizagem com estilos não pretendeu no componente rotular ou fechar um assunto. Longe disso, apresentou sugestões de olhares que podem permitir o cuidado no ensino/aprendizagem a fim de alcançar mais alunos. Propostas inovadoras com aulas com todos os estilos foram discutidas e sugeridas no decorrer do componente.

***:. Reflexão pessoal sobre a experiência formativa no componente:***

Esse componente foi muito importante para minha formação porque ofereceu uma interessante ferramenta para compreender os alunos, a mim mesma e até mesmo os colegas de trabalho e encontrar formas mais eficazes e criativas de ensinar e aprender.

***Sexta Síntese: Experiência formativa***

***:. Nome do componente:***

Cultura digital e convergência midiática na educação

***:. Descrição do componente realizado:***

Esse componente ministrado em julho de 2021 pelo Prof. João Justi nos apresenta, através de e-books e vídeos, a cultura digital manifesta pela linguagem e expansão da comunicação através dos meios eletrônicos. Apresenta a convergência e construção do conhecimento coletivo em suas diversas formas, bem como facilitadores e dificuldades.

***:. Reflexão pessoal sobre a experiência formativa no componente:***

Esse componente foi muito importante para minha formação, pois trata diretamente da tecnologia na educação como cultura, comportamento, expressão e comunicação.

***Sétima Síntese: Experiência formativa***

***:. Nome do componente:***

Planejamento do processo de ensino-aprendizagem em Educação a Distância

***:. Descrição do componente realizado:***

Esse componente ministrado em setembro de 2021 pelos Profs. Maria Angélica do Carmo Zanotto e Daniel Mill nos levou à prática de como planejar aulas a distância. Iniciou mostrando a necessidade e importância do planejamento e como ele deve ser desenvolvido. A definição do *design* instrucional é apresentada e logo incorporada ao próprio professor em instituições de pequeno porte. Segue mostrando as necessidades que o ensino requer para que à distância nada se perca. A presença social, cognitiva e de ensino são, para Mill et. Al (2013, pág.10) “as três presenças vitais para o desenvolvimento de um ambiente de aprendizagem rico e efetivo”. A base do planejamento é estabelecida: conhecimento de tecnologia, pedagógico e conteúdo. Com equipe de apoio e dados levantados, aprendemos a fazer o Mapa de Atividades para uma Disciplina na EaD.

Referências do material didático do componente mencionados neste texto:  
  
***:. Reflexão pessoal sobre a experiência formativa no componente:***

Esse componente foi muito importante para minha formação, pois trouxe muito conhecimento técnico e mostrou na prática uma ação que como professor de EaD é preciso conhecer e como gestor é preciso acompanhar.

***Oitava Síntese: Experiência formativa***

***:. Nome do componente:***

Aplicações Pedagógicas em Produção musical na educação

***:. Descrição do componente realizado:***

Esse componente ministrado em dezembro de 2021 pelo Prof. Dr. Glauber Santiago inicia com conhecimento básico dos parâmetros da música, pois não se destina a Educadores Musicais e sim a todo professor que dentro de sua matéria quiser utilizar a música como ferramenta de ensino/aprendizagem e a interdisciplinaridade. De forma bastante didática e agradável que ensina e ensina a ensinar ao mesmo tempo, o componente nos apresenta aplicativos de uso bastante fáceis que criam pequenas melodias ou produções musicais. Depois somos transportados para a gravação de vídeos sonoros. Além disso, dicas valiosas de como diminuir ruído e melhorar o som foram treinadas através de exercícios, sempre atentos aos passos: planejar, coletar, editar e finalizar material. O final do componente nos deixa caminhos para continuarmos o aprendizado.

***:. Reflexão pessoal sobre a experiência formativa no componente:***

Esse componente foi muito importante para minha formação, pois trouxe a arte/música para o debate da docência com tecnologia. A gestão das artes e a necessidade de conhecimento sempre renovado é essencial para a habilitação.

***Nona Síntese: Experiência formativa***

***:. Nome do componente:***

Educação e Tecnologias em Paulo Freire

***:. Descrição do componente realizado:***

Esse componente ministrado em dezembro de 2021 pelo Prof. Dr. Braian Velloso inicia com a consciência do valor para a educação em geral do educador Paulo Freire e depois demonstra através dos textos deste autor a coerência entre uso da tecnologia de informação e relacionamento com as propostas apresentadas. Conforme Paulo Freire o aluno não é um depósito de conhecimento e deve ser estimulado para o pensamento crítico e o diálogo. As tecnologias podem e devem contribuir para o trabalho coletivo e a construção conjunta do conhecimento.

***:. Reflexão pessoal sobre a experiência formativa no componente:***

Esse componente foi muito importante para minha formação, pois Paulo Freire é um educar brasileiro que trouxe colaborações para a educação que podem e devem ser aplicadas na prática e estudo pedagógico atual.

***Décima Síntese: Experiência formativa***

***:. Nome do componente:***

Metodologias ativas de aprendizagem

***:. Descrição do componente realizado:***

Esse componente ministrado em fevereiro de 2022 pelo Prof. Dr. Glauber Santiago inicia com a história das ideias educacionais desde o século XIX e apresenta as metodologias ativas: estudo de caso, instrução pelos pares e sala invertida. De forma ativa o componente nos conduziu para uma atividade onde a metodologia pode ser aplicada em grupo, exercitando o uso produtivo e construtivo das metodologias.

***:. Reflexão pessoal sobre a experiência formativa no componente:***

Esse componente foi muito importante para minha formação, pois fizemos um trabalho em grupo todo através do Moodle utilizando as metodologias ativas que resultaram em um trabalho me estruturado, possível e compartilhado harmoniosamente pelos alunos participantes.

***Décima Primeira Síntese: Experiência formativa***

***:. Nome do componente:***

Planejamento e organização de animações para educação

***:. Descrição do componente realizado:***

Esse componente ministrado em fevereiro de 2022 pelo Prof. Paulo Montanaro inicia com conhecimento do que é uma animação e depois como pode ser usada pedagogicamente. Apresentou muitos trabalhos e nos estimulou a trocar mais, criticando e trazendo as colaborações para a educação na área de cada um.

***:. Reflexão pessoal sobre a experiência formativa no componente:***

Esse componente foi muito importante para minha formação, pois despertou um olhar crítico mais apurado sobre as animações e abriu possibilidades de uso em sala de aula.

***Décima Segunda Síntese: Experiência formativa***

***:. Nome do componente:***

Docência virtual

***:. Descrição do componente realizado:***

Esse componente ministrado em março de 2022 pelo Prof. Dr. Daniel Mill inicia com conceitos de docência para então fazer as semelhanças e diferenças com a docência virtual. Aulas presenciais requerem um roteiro de atividades desde a concepção à prática, com outros profissionais envolvidos ou na mão de um único professor, que são necessários serem seguidos também na aula virtual. Porém o planejamento ganha uma importância estrutural maior na docência virtual. Em ambas, a busca pelo conhecimento é essencial sempre.

***:. Reflexão pessoal sobre a experiência formativa no componente:***

Esse componente foi muito importante para minha formação, pois apresenta formas de planejamento que são ferramentas facilitadoras do trabalho do docente virtual. Também as discussões e trocas nos fóruns foram enriquecedores. Entender que com a pandemia muitos docentes passaram por dificuldades parecidas e encontramos soluções que compartilhadas trazem conforto e noção de pertencimento.

**5. Ideias e propostas de aplicação pedagógica de tecnologias digitais**

***Primeira Proposta Pedagógica com tecnologias digitais***

***:. Título ou tema da proposta:***

Sala do Professor

***:. Nível de formação sugerido para a proposta:***

Ensino fundamental 1 (1º ao 5º ano)

***:. Disciplina ou área do conhecimento indicado:***

Tecnologias

***:. Modalidade em que será implementada a proposta:***

distância

***:. Nome da ferramenta de mediação da proposta escolhida:***

Classroom do Google

***:. Descrição da proposta de aplicação:***

***---: Descrição da dinâmica de aplicação:***

Cadastrar uma classe no Classroom do Google com nome de sala do professor. Abrir tópicos com pautas diversas como: tecnologia, horário, festas, biblioteca. Usar o mural da classe "Sala dos professores" para informes da governança ou diretoria. Criar fóruns sobre dúvidas e sugestões.

***---: Diferenciais da proposta (vantagens e benefícios):***

A proposta pretende abrir um canal de diálogo entre os professores com a coordenação e diretoria. Nessa proposta, assuntos como tecnologia, que ainda é tabu para muitos professores, podem ser discutidos. Os professores e direção podem se ajudar e se organizar melhor diante das necessidades e dúvidas.

***---: Procedimentos de aplicação (passo a passo detalhado de como aplicar):***

1) Criar uma classe no Classroom com o nome: Sala dos professores; 2) Incluir na sala todos os professores, secretaria, tesouraria, coordenação e diretoria; 3) Criar um tópico para cada área como por exemplo: artes, tecnologia, salário; 4) Convidar os coordenadores de área para fazer uma pequena introdução apresentando sua equipe e quais classes e projetos realiza; 5) Solicitar aos coordenadores de cada área que organizem a demanda de discussões através de atividades como fóruns, questionários ou envio de tarefas direcionadas aos participantes envolvidos; 6) Solicitar a secretaria, tesouraria, diretoria e coordenação que passem os informes no mural da classe.

***---: Reflexão pessoal e comentários sobre a proposta:***

No tempo de pandemia ou afastamento presencial (aulas a distância obrigatórias ou na natureza do curso) surgem muitas dúvidas e por vezes falta comunicação entre os funcionários da escola, por não se encontrarem. E devido à correria isso acaba gerando conflitos ou problemas pedagógicos e administrativos. Um espaço voltado à comunicação aberta a todos traria um respiro nos tempos de isolamento ou distanciamento.

***---: Abordagem pedagógica da proposta (opcional):***

A proposta é de gestão pedagógica.

***---: Autores, teorias e textos sobre o assunto (opcional):***

***:. Tipo de proposta ou estratégia:***

Gerenciamento de trabalho colaborativo (em grupo)

***Segunda Proposta Pedagógica com tecnologias digitais***

***:. Título ou tema da proposta:***

Conjunto musical dos professores

***:. Nível de formação sugerido para a proposta:***

Ensino médio

***:. Disciplina ou área do conhecimento indicado:***

Artes

***:. Modalidade em que será implementada a proposta:***

distância

***:. Nome da ferramenta de mediação da proposta escolhida:***

Zoom

***:. Descrição da proposta de aplicação:***

***---: Descrição da dinâmica de aplicação:***

Conjunto musical composto pelos professores, espontaneamente inscritos, para ensaiar as músicas das festas e eventos da escola.

***---: Diferenciais da proposta (vantagens e benefícios):***

Espaço de convivência musical/artístico virtual através da plataforma Zoom, descontraído para interação dos professores.

***---: Procedimentos de aplicação (passo a passo detalhado de como aplicar):***

Mapear as necessidades de repertório das festas da escola (páscoa, festa junina, hino da escola) para tocar e cantar nas ocasiões presenciais (quando possível) ou para compor vídeo de época para apresentação no YouTube em conjunto com trabalhos feitos pelos alunos. Os ensaios serão realizados através da plataforma Zoom com um professor responsável pela criação da sala e envio de convite aos outros pelo Watts ou e-mail. O horário deverá ser definido conforme melhor conveniência para todos.

***---: Reflexão pessoal e comentários sobre a proposta:***

O trabalho artístico promove a interação e descontração

***---: Abordagem pedagógica da proposta (opcional):***

Apreciação, estudo e ensaio

***---: Autores, teorias e textos sobre o assunto (opcional):***

***:. Tipo de proposta ou estratégia:***

Gerenciamento de trabalho colaborativo (em grupo)

***Terceira Proposta Pedagógica com tecnologias digitais***

***:. Título ou tema da proposta:***

Orquestra virtual

***:. Nível de formação sugerido para a proposta:***

Educação aberta (informal, não-formal ou livre)

***:. Disciplina ou área do conhecimento indicado:***

Artes

***:. Modalidade em que será implementada a proposta:***

distância

***:. Nome da ferramenta de mediação da proposta escolhida:***

Zoom

***:. Descrição da proposta de aplicação:***

***---: Descrição da dinâmica de aplicação:***

Formação de prática de conjunto com instrumentos e níveis de conhecimento musical variado pelo Zoom para alunos a partir do 6º ano do fundamental até o Ensino Médio que queiram espontaneamente participar de apresentações montadas para o YouTube para a comunidade escolar e público.

***---: Diferenciais da proposta (vantagens e benefícios):***

Acolhimento de todos que tenham formação instrumental desde o básico com partituras personalizadas.

***---: Procedimentos de aplicação (passo a passo detalhado de como aplicar):***

Partituras feitas exclusivamente para cada aluno levando em consideração seu nível de aprendizado no instrumento. Por exemplo, aluno inicial nas cordas pode ter acompanhamentos feitos somente para cordas soltas ou primeiros dedos.  
Repertório para aprendizado feito pelo maestro/professor e outros escolhidos pelos alunos, de forma a construir um repertório debatido e aceito como representação de cada componente da orquestra. Para tal formação o grupo precisa ser pequeno (máximo 20 alunos).

Colocar um convite no *site* da escola e pedir às professoras para participar das reuniões de classe com alunos e pais para apresentar a proposta.

Os ensaios serão realizados através da plataforma Zoom com um professor responsável pela criação da sala e envio de convite alunos pelo Watts ou e-mail.

***---: Reflexão pessoal e comentários sobre a proposta:***

Esta atividade proporciona momentos de prazer e compartilhamento de estudo artístico; motivação para a continuidade do estudo e encontro com outros alunos que possa ser apoio pedagógico e social.

***---: Abordagem pedagógica da proposta (opcional):***

Apreciação, estudo e ensaio

***---: Autores, teorias e textos sobre o assunto (opcional):***

***:. Tipo de proposta ou estratégia:***

Gerenciamento de trabalho colaborativo (em grupo)

***Quarta Proposta Pedagógica com tecnologias digitais***

***:. Título ou tema da proposta:***

Semana de Arte Moderna de 1922

***:. Nível de formação sugerido para a proposta:***

Ensino médio

***:. Disciplina ou área do conhecimento indicado:***

Artes

***:. Modalidade em que será implementada a proposta:***

distância

***:. Nome da ferramenta de mediação da proposta escolhida:***

Google Jamboard – tela interativa online que pode ser preenchida com imagens e textos por vários alunos ao mesmo tempo e visto em tempo real. Disponível no: <<https://jamboard.google.com/>>.

***:. Descrição da proposta de aplicação:***

***---: Descrição da dinâmica de aplicação:***

O aluno deve ser solicitado a se preparar para a aula conhecendo previamente a ferramenta Jamboard e será avisado do tema – Semana de Arte Moderna de 1922 – para que observe as pinturas e tenha salvado obras para o trabalho conjunto.

***---: Diferenciais da proposta (vantagens e benefícios):***

Veloso (2021) para Paulo Freire (ANO) o aluno não é um depósito de conhecimento e deve ser estimulado para o pensamento crítico e o diálogo. O professor nessa atividade proposta acompanha a escolha do aluno, a busca pelo conhecimento (autor e técnicas utilizadas), o diálogo entre os alunos quando alguma correção for necessária. Deverão relacionar as obras com um olhar crítico e analítico para ver as semelhanças com outros artistas da época. No comentário pessoal irão colocar seu próprio olhar crítico contribuindo para o conhecimento da obra.

***---: Procedimentos de aplicação (passo a passo detalhado de como aplicar):***

1. O aluno escolherá uma obra de arte plástica exposto na Semana de Arte Moderna de 1922 que está para completar 100 anos e colocá-la em uma tela do Jamboard;  
2. Depois deve procurar outras obras colocadas por seus colegas e escolher uma que não tenha comentário. Nela comentar através de uma nota amarela o autor e as técnicas utilizadas;  
3. Cada aluno será responsável por verificar se a nota feita na obra que escolheu para expor está correta. Se preciso deve alertar o colega para corrigir através de nota;  
4. Quando todos os alunos tiverem colocado a obra, a nota e corrigido se necessário, deverão olhar todas a exposição no Jamboard;

5. No próprio Jamboard devem comentar quais obras sofreram influência de quais tendências vanguardistas da época através de novas notas azuis;

6. Por fim colaborações pessoais ou observações podem ser colocadas em notas verdes;  
7. No final cada obra deve ter sido exposta por um aluno e cada nota deve ser de um aluno diferente.

***---: Reflexão pessoal e comentários sobre a proposta:***

Esse trabalho pretende estudar a Semana da Arte Moderna com o compartilhamento de gostos e críticas entre os alunos.

***---: Abordagem pedagógica da proposta (opcional):***

Trabalho coletivo, o diálogo e a construção conjunta do conhecimento.

***---: Autores, teorias e textos sobre o assunto (opcional):***

Educação e tecnologias em Paulo Freire / Braian Veloso. -- Documento eletrônico -- São Carlos: SEaD-UFSCar, 2021. Disponível em: < https://ava2.ead.ufscar.br/pluginfile.php/555928/mod\_page/content/5/Educac%CC%A7a%CC%83o%20e%20Tecnologias%20em%20Paulo%20Freire%20NOVO.pdf?time=1637259940854> Acesso em: 14 jan. 2022.

***:. Tipo de proposta ou estratégia:***

Elaboração de atividades pedagógicas

**6. Reflexão pessoal sobre o tema tratado no TCC: síntese e recomendações**

É preciso que todo gestor, principalmente o escolar de Arte e Tecnologia, valorize a Arte como matéria tão essencial à formação do ser humano como outras disciplinas obrigatórias já consagradas. Porém, a arte tem especificidades no campo do apreciar, conhecer e fazer (BARBOSA, 2009) com livre expressão que não podem ser negligenciados pela gestão escolar. Assim, cabe entender e orientar todo o processo com atenção à avaliação que se refere à participação e compreensão das técnicas e não crítica artística que pode resultar de expectativas da gestão e falta de compreensão da arte na comunidade escolar.

No trilhar da especialização EduTec muitas compreensões importantes aconteceram nos encontros por webconferências. Ressalto a necessidade desse contato tecnológico que nos proporciona uma maior proximidade e gera a ideia de que dão continuidade e sentido ao estudo.

Agradeço a todos os professores e recomendo a todo estudante o estudo e a leitura dos materiais. Os textos que tivemos acesso foram de qualidade científica e o aprendizado vem do beber lentamente as palavras para que possam mais que um certificado ou nota, nos transformar para pedagogicamente e socialmente nos tornarmos ensinadores/aprendizes melhores.

Obrigada!

**7. Referências**

ABREU-E-LIMA, D. M. de; ALVES, M. N. O feedback e sua importância no processo de tutoria a distância. **Pro-Posições**, Campinas, v. 22, n. 2, ago. 2011. Disponível em: [www.scielo.br/scielo.php?script=sci\_arttext&pid=S0103-73072011000200013&lng=en&nrm=iso](http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S0103-73072011000200013&lng=en&nrm=iso). Acesso em: 16 jul. 2019.

ALONSO, C. M.; GALLEGO, D. J.; HONEY, P. **Los estilos de aprendizaje: procedimientos de diagnóstico y mejora**. Madrid: Mensajero, 2002.

FUCCI AMATO, Rita de Cássia. Interdisciplinaridade, música e educação musical. **Opus**, Goiânia, v. 16, n. 1, p. 30-47, jun. 2010. Disponível em: https://www.anppom.com.br/revista/index.php/opus/article/view/224

BARBOSA, Ana Mae. **Arte/Educação**. Revista Arte Educação Movimento. Setembro 2009. Disponível em: <https://menandroccramos.wordpress.com/arteeducacao/>. Acesso em: 16 jan. 2022.

BEHAR, Patricia Alejandra e SILVA, Ketia Kellen Araujo da (2012). MAPEAMENTO DE COMPETÊNCIAS: **Um foco no aluno da Educação a Distância.** CINTED-UFRGS: Novas Tecnologias na Educação. V. 10 Nº 3, dezembro, 2012. Disponível em: <http://www.cinted.ufrgs.br/ciclo20/artigos/5a-ketia.pdf>

BEHAR, P. A. et al. Cpetências: conceito, elementos e recursos de suporte, mobilização e evolução. In: BEHAR, P. A. (Org.). **Competências em educação a distância**. Porto Alegre: Penso, 2013. p. 20-41.

CARNEIRO, M. L. F.; TURCHIELO, L. B. Quem é o tutor a distância? In: \_\_\_\_\_\_. (Orgs.). **Educação a distância e tutoria:** considerações pedagógicas e práticas. Porto Alegre: Evangraf, 2013. p. 36-51.

HARRINGTON, H. J. **Aperfeiçoando processos empresariais**. São Paulo: Makron Books, 1993. 368 p.

GONÇALVES, J. E. L. As empresas são grandes coleções de processos. **Revista de Administração de Empresas**, São Paulo, v. 40, n. 1, p. 6-19, jan./mar. 2000.

MENDONÇA, R. R. S. **Processos Administrativos**. Florianópolis: Universidade Federal de Santa Catarina, 2010.

MILL, D.; OTSUKA, J. L.; OLIVEIRA, M. R.; ZANOTTO, M. A. C. Prática polidocente em ambientes virtuais de aprendizagem: reflexões sobre questões pedagógicas, didáticas e de organização sociotécnica. In: MACIEL, C. **Educação a Distância: ambientes virtuais de aprendizagem.** Cuiabá: EdUFMT, 2013.

MORAN, José; Inovação pedagógica in Mill, Daniel (org.) - Dicionário crítico de educação e tecnologias e de educação a distância. Campinas, SP: 2018, p.354-357. Disponível em: <https://ava2.ead.ufscar.br/mod/assign/view.php?id=193446%20em%2007%20de%20abril%20de%202021>.

**Projeto de Música segue estudo do PROJETO PEDAGÓGICO DO CURSO DE LICENCIATURA EM MÚSICA POPULAR BRASILEIRA MODALIDADE A DISTÂNCIA**, Universidade Federal do Recôncavo da Bahia – UFRB, Santo Amaro da Purificação, março/2018 Disponível em: <https://www2.ufrb.edu.br/ead/images/Nucleo_Midias/Licenciaturas-2021/PPC_Lic_Musica_Popular_Brasileira_EaD.pdf>

TENENTE, Luiza. 30% dos domicílios no Brasil não têm acesso à internet; veja números que mostram dificuldades no ensino à distância: Formação deficitária de professores, falta de equipamentos tecnológicos e condições precárias de saneamento básico são barreiras para educação remota durante a pandemia. Pesquisas do IBGE e do Cetic comprovam obstáculos... **O Globo**: Educação, São Paulo - SP, 22 maio 2020. Disponível em: https://g1.globo.com/educacao/noticia/2020/05/26/66percent-dos-brasileiros-de-9-a-17-anos-nao-acessam-a-internet-em-casa-veja-numeros-que-mostram-dificuldades-no-ensino-a-distancia.ghtml. Acesso em: 7 jul. 2021.

VELOSO, Braian. **Educação e tecnologias em Paulo Freire**. -- Documento eletrônico -- São Carlos: SEaD-UFSCar, 2021. Disponível em: < https://ava2.ead.ufscar.br/pluginfile.php/555928/mod\_page/content/5/Educac%CC%A7a%CC%83o%20e%20Tecnologias%20em%20Paulo%20Freire%20NOVO.pdf?time=1637259940854> Acesso em: 14 jan. 2022.